

VISITARA' OS ESTADOS UNIDOS O MINISTRO DA GUERRA DO BRASIL

WASHINGTON, 7 (United Press) — O Ministro da Guerra, sr. Kenneth Royall, revelou que durante os quinze dias de sua permanência nos Estados Unidos, o general Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra do Brasil, visitará Nova York,

Detroit, Chicago e outras cidades norte-americanas. Acrescentou que o general Canrobert Pereira da Costa também visitará as academias militares de West Point, Fort Knox, Fort Bragg e Fort Benning, na Carolina do Norte e Georgia. Acom-

panharão o Ministro da Guerra do Brasil os generais Alvaro Fiúza de Castro e Candido Caldas. O Gal. Canrobert Pereira da Costa iniciará a viagem de regresso ao Rio de Janeiro no dia 16 de abril.

CHIANG KAI SHEK INTIMADO A ABANDONAR O SOLO CHINÊS

JORNAL DO DIA

HOJE
8 Pág.
Cr\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4850
FONES: Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DO. DE GAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1949 — N.º 637

ELEIÇÕES NO CHILE

Esmagadora vitória dos partidos anti-comunistas

SANTIAGO DO CHILE, 7 (United Press) — As eleições para renovação de toda a Câmara dos Deputados e de 20

cadeiras de senadores, resultaram num triunfo para o governo e numa derrota para os comunistas.

A tragédia do «Cabedelo»

ESCLARECIDO, FINALMENTE, DEPOIS DE CUIDADOSAS E DEMORADAS PESQUISAS, O MISTÉRIO QUE ENVOLVIA O DESAPARECIMENTO DESSE NAVIO CARGUEIRO DO LLOYD BRASILEIRO — UM TORPEDO NA PRAÇA DE CALDEIRAS LANÇOU PELOS ARES O BARCO E TODA SUA TRIPULAÇÃO — REABILITAÇÃO DA MEMÓRIA DO COMANDANTE VELOSO

Rio, 7 (via aérea, especial para JORNAL DO DIA) — Nunca se ultrajou tanto a honra de um bravo marujo, nunca se julgou tão injustamente um punhado de heróis. Quando o navio «Cabedelo» desapareceu, no mar aberto da última grande guerra, meia dúzia de boateiros mal intencionados procurou envenenar a opinião pública nacional com esta absurda e cruel mentira: o comandante Pedro Veloso havia entregado o seu barco aos alemães. E como a sua folha de serviços prestados à nossa Marinha Mercante contrastasse com tal procedimento, de vez que fora até torpedeado, na primeira configuração mundial deste agitado século XX, pelos submarinos do Kaiser, tentaram dar algum aspecto de verdade a tão grosseira calúnia com a afirmação de que o velho lobo do mar pertenceria à extinta Ação Integralista Brasileira!

Mas nem um dos seus colegas acreditou. Nenhum brasileiro que conhecia a história da vida do comandante Pedro Veloso admitiu tal explicação para o estranho sumiço daquele cargueiro do Lloyd Brasileiro. Era um contrassenso de fato, pensar-se que um homem que sempre se distinguiu pelo seu patriotismo e pela sua devoção à democracia, traísse tão vivamente as suas próprias convicções. E a verdade sobre o fim do «Cabedelo» finalmente veio à tona. Graças aos pacientes cálculos e pesquisas dos técnicos, bem como à demorada e minuciosa busca levada a efeito pelas autoridades navais brasileiras em toda a Europa, nos portos e nos campos de concentração sem que nenhum vestígio daquele ou dos seus 54 tripulantes da unidade fosse encontrado, pôde-se afirmar agora que o cargueiro brasileiro teve um fim tão glorioso como o do «Bapendi», do «Afonso Pena», do «Arará».

A TRAGICA «VIAGEM 115»
Vamos divulgar, aqui, as circunstâncias verdadeiramente impressionantes em que desapareceu o «Cabedelo». Foi semelhante ao do poderoso encouraçado inglês «Hood» o desastre do «Cabedelo». Como se sabe, o «Hood» foi posto a pique pelo cruzador alemão «Bismarck», com um único torpedo que atingiu a praça de pólvora. A grande belonave, orgulho da «Home Fleet» partiu-se ao meio e foi pelos ares aos pedaços. De toda a sua enorme tripulação,

Embora o partido comunista esteja fechado e seus membros militantes tenham tido cassados os títulos, os comunistas fizeram grande propaganda em favor de outros candidatos da extrema esquerda. Mas estes perderam mesmo em distritos operários tradicionalmente esquerdistas.

SANTIAGO DO CHILE, 7 (United Press) — Os círculos políticos declararam que, de acordo com informações extraoficiais, os partidos anti-comunistas obtiveram esmagadora vitória nas eleições parlamentares de ontem no país. Acrescenta-se que mais de 500 mil eleitores compareceram às urnas ontem. O partido comunista, declarado ilegal, apresentou-se às eleições com o rótulo de «Frente Democrática Nacional».

A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

Presos mais cinquenta pastores búlgaros

SOFIA, 7 (U.P.) — O governo comunista búlgaro intensificou sua campanha contra as igrejas protestantes. Um porta-voz oficial confirmou a notícia de que outros 50 pastores protestantes foram detidos. Entrementes, informa-se

que o tribunal de Sofia dará a conhecer amanhã as sentenças contra os 15 pastores protestantes recentemente submetidos a julgamento. Com as novas prisões a igreja evangélica na Bulgária vê-se privada de mais de metade de seus pastores.

O MUNDO EM SÍNTESE

A FINLÂNDIA NÃO PENSOU AINDA EM ADERIR AO PACTO DO ATLÂNTICO

HELSINKI, 7 (U.P.) — O premier finlandês Fazer Ohlms, desmentiu as acusações de que a Finlândia faria parte do bloco anti-comunista. Disse o chefe do governo que nunca se pensou numa adesão da Finlândia ao Pacto do Atlântico Norte. E ele expressou mesmo, oficial e particularmente, a opinião de que seria no interesse da Finlândia que nenhum país escandinavo participasse daquele tratado.

LONDRES, 7 (U.P.) — O secretário parlamentar de estado, sr. Hector Mc Neil, informou hoje nos Comuns, que o general Mac Arthur estudava a possibilidade de ser enviada uma missão comercial japonesa por países das Américas Central e do Sul. Dessa forma, o Japão restituiria suas relações comerciais com os países latino-americanos.

ESTOCOLMO, 7 (U.P.) — Os meios políticos e militares não dão crédito à notícia veiculada pelo jornal «Stockholms Tidning», sobre as concentrações militares soviéticas na Karelia e nas costas bálticas. Aquele jornal afirmou que os russos estavam montando aeródromos e bases para foguetes, além de estabelecer grandes guardiões naquelas zonas.

HONOLULU, 7 (U.P.) — O avião Odor decolou aos 4 minutos da madrugada de hoje, tentando mais uma vez alcançar Nova York em vôo direto num pequeno avião motor. Um bombardeiro das forças aéreas escolta Odor durante os primeiros 1.700 quilômetros de vôo.

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U.P.) — Um partidário do ex-presidente Carlos Ibáñez foi encontrado assassinado em sua residência. Este parece ter sido o único incidente grave, verificado durante as eleições de ontem para escolha de 147 deputados e 20 senadores.

XANGAI, 7 (United Press)

O generalissimo Chiang Kai Shek que desde que abandonou o poder se encontra em sua residência de Fanghua, recusou hoje aceitar um «último político» do governo central no sentido de abandonar a China, ao que revelam fontes geralmente bem informadas chinesas.

O gal. Chang Chi Chung, um dos membros do gabinete que visitou o generalissimo para persuadi-lo a seguir para o estrangeiro a fim de abrir caminho para as negociações de paz com os comunistas, regressou ontem à noite para Xangai.

MATERIAL BELICO

DOS E. U.

NANQUIM, 7 (U. Press) — A emissora comunista informa hoje que o generalissimo Chiang Kai Shek acaba

de receber quantidade de material belico dos E.E. U.U. Acrescentou que Chiang Kai Shek está formando novo exercito de 6 milhões de homens para prosseguimento da guerra contra os vermelhos, que exige Kai Shek, deve ser castigado como criminoso de guerra.

REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

NANQUIM, 7 (U. Press) — Os jornais desta capital informam que os principais chefes militares nacionalistas discutem atualmente a reorganização completa do exercito. Também se anuncia, sem confirmação, que duas colunas do exercito vermelho chinês, comandadas pelo general Lin Piao, avançam para o sul da China através da ferrovia Pei ping-Hankow.

UNIÃO EUROPEIA REUNIÃO PARA TERMINAR A REDAÇÃO DA CARTA MAGNA

LONDRES, 7 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que os ministros do exterior de 10 países europeus se reuniram nesta capital, provavelmente a 28 de março, para terminar a redação da Carta Magna da União Europeia. Tomarão parte na conferência a Inglaterra, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Dinamarca, Suécia, Itália, Eire e Noruega.

Após essa conferência, serão convidados outros países para aderirem ao acordo, inclusive Portugal e a Alemanha Ocidental.

REUNIAO DOS «QUATRO»

LONDRES, 7 (U.P.) — Soube-se hoje que os ministros do exterior dos quatro grandes trocaram notas em que se consultarão a respeito da reorganização do gabinete Soviético, do qual deixou de fazer parte o sr. Molotov.

As notícias de Washington indicam que o Secretário de Estado, sr. Dean Acheson, aproveitará a presença de delegados das 7 potências naquela capital para trocar impressões a respeito do assunto. Por outro lado, informou-se que as potências ocidentais estão dispostas a levar a cabo o pacto do Atlântico Norte, cuja assinatura se verificará ainda este mês, ou

em abril, nas Bermudas, Washington ou Ottawa.



SUA MAJESTADE A RAINHA ELIZABETH conversa com membros dos Serviços Voluntários Femininos, numa reunião celebrada nos jardins do Palácio de Saint James, a fim de comemorar o décimo aniversário desta organização. (Foto da British News Service) — Especial para JORNAL DO DIA.

REVOLUÇÃO NO PARAGUAI

Não passam de boatos as notícias propaladas

Formosa (Argentina), 7 (U.P.) — Desde sábado as notícias sobre uma nova revolução tomaram corpo. Diz-se sobre tudo que o movimento era provocado pelo gal. Raimundo Rolon, sucessor do presidente Natalicio González e que há dias foi deposto pelo líder político Molias Lopez.

As forças do exercito estavam lutando em diversos pontos do território paraguaio e já tinham sido registrados choques até nas imediações da capital.

As ruas de Assunção estavam sendo patrulhadas por forças civis que mantinham sob vigilância as tropas sobre as quais recaíam as desconfianças do presidente Lopez. Já teriam sido presas altas patentes do exercito, entre elas o col. Juan Cantia e o col. Rogelio Benítez. As buscas de munições foram feitas e a tensão aumentava continuamente. Não obstante, as primeiras horas da noite de ontem, uma emissora de Assunção divulgou

um comunicado, desmentindo todas as versões da alteração da ordem, tiros e choques. Segundo esse comunicado, «a situação era absolutamente tranquila e o presidente Lopez continha com a situação da Nação».

A emissora atribuiu os boatos à ação dos exilados nos países vizinhos, unidos num esforço supremo para difamarem o novo governo, composto exclusivamente de civis, que sucedeu ao governo militar do gal. Rolon.

PELA PRIMEIRA VEZ

OS RUSSOS LEVARAM EM CONTA UM PROTESTO VERBAL DOS NORTE-AMERICANOS

BERLIM, 7 (United Press) — Os russos cancelaram suas planejadas manifestações, de protesto, no dia 6 de março, em resposta ao protesto verbal dos norte-americanos.

E é que anunciaram as autoridades soviéticas, que

des Norte-americanos. E essa a primeira vez desde o verão passado, que os russos dão qualquer atenção a estas protestações verbais.

UMA CARTA DE SOKOLOVSKY

BERLIM, 7 (United Press) — As referidas missões leram a finalidade de recuperar as propriedades soviéticas apropriadas pelos nazistas durante a guerra.

RESPOSTA NEGATIVA

BERLIM, 7 (United Press) — O general Ludwig Clay, governador militar norte-americano na Alemanha, rejeitou hoje a nota do marechal soviético, Sokolovsky, segundo a qual os norte-americanos estão retardando deliberadamente a entrega das propriedades russas apropriadas pelos nazistas neste país. O general Clay frisou que o exército soviético é culpado e dos próprios russos.

UM DECRETO DE PERON VISANDO A IMPRENSA INDEPENDENTE

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — O governo argentino assinou um decreto expropriando todas as reservas de papel para a imprensa no país. A medida foi tomada para garantir a publicação de todos os órgãos da imprensa argentina. Os jornais mais afetados são os órgãos anti-peronistas «La Prensa» e «La Nación». Esse decreto expropriou «La Prensa» de 881 toneladas de papel e «La Nación» de sete mil. O preâmbulo do decreto diz que «numerosas publicações estão enfrentando a ameaça de ter que suspender sua publicação» em virtude da falta de papel e acrescenta que «se essa situação continuasse ver-se-la afetada a liberdade de opinião».

anunciaram hoje que os governos de Israel e da Transjordânia assinaram amanhã a ordem de cessar o fogo na Palestina. Este será o primeiro passo para a conclusão do armistício entre ambos os países.

PARIS, 7 (U.P.) — Uma agência noticiosa francesa informou que 6 habitantes do Vietnã morreram e 44 ficaram feridos quando uma granada atirada contra a multidão explodiu no mercado central.

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — O partido comunista da Argentina deu a publicidade uma declaração em que afirma que, no caso de uma nova guerra mundial, faria todo o possível para que a União Soviética saísse vitoriosa. Acrescenta a declaração comunista argentina que se a Inglaterra e os E.E. U.U. iniciarem uma guerra contra a Rússia, os comunistas argentinos farão tudo que estiver à sua alcance para que o povo da Argentina contribua para a vitória soviética.

LISBOA, 7 (U.P.) — Partiu para o Rio de Janeiro o sr. Alfredo Ramos, presidente da Câmara do Comércio luso-brasileira. O sr. Alfredo Ramos preparará no Rio de Janeiro o caminho para chegada da missão comercial portuguesa que brevemente visitará o Brasil.

NOVA YORK, 7 (U.P.) — O escritório de expansão comercial brasileiro informa que os importadores norte-americanos mostram-se grandemente interessados na aquisição de madeiras e outros produtos do Brasil. Acrescentaram que tal interesse se relaciona principalmente com as madeiras finas para construção.

LONDRES, 7 (U.P.) — Anunciou-se hoje que a Inglaterra já está produzindo plutônio em seus laboratórios de investigações atômicas em Harwell. O plutônio é vital para a produção da energia atômica.

RODES, 7 (U.P.) — Fontes autorizadas

nio da Silva Pacheco e Chico
 lau Raffo Adornetti; os venci-
 Leopoldo.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 8-3-1949 — N.º 637

Escravos ou monstros

É fora de dúvida que o comunismo transforma homens em monstros. Basta lembrar as declarações do ex-senador Luiz Carlos Prestes, no sentido de pôr-se ao lado da Rússia, no caso de uma guerra desta com o Brasil, declarações que foram repetidas agora, com relação aos seus países, por Thorez, na França, Togliatti, na Itália, e por líderes vermelhos na Alemanha, Estados Unidos, Filipinas, etc. Esta coisa espantosa de alguém se pôr contra a própria pátria, contra os próprios irmãos, para servir e defender uma potência estrangeira, é, para os comunistas, a coisa mais natural e, ali, muito meritória!

Monstruosidade tal resulta, evidentemente, de uma doutrina, que anula todo o senso da dignidade humana, que degrada o homem, colocando-o em nível inferior ao dos brutos que, afinal, às vezes ainda praticam o respeito por alguém coisa, ou que sabem amar o filho ou a filha onde nasceram ou vivem. Essa doutrina, a comunista, errata criatura por meio da mistica, da alucinação que insufla os insatisfeitos, pelo espanto social. Mas o regime comunista, tanto na Rússia como nas «Repúblicas Populares», só tem podido ser socialístico, isto é, de escravidão e mistéria, e nunca paradiático, como fazem, de suas falsas promessas.

Se a monstruosidade do comunismo vem de uma doutrina, necessário é combatê-lo doutrinariamente. Mostrar a falsidade de seus princípios e pressupostos, destruir o conceito que tem do homem e da sociedade, da família (?) e do Estado. Porque o comunismo é materialista, porque vê no homem apenas um valor econômico, o homem, para o comunismo, não é digno de respeito, porque nega a família e a sua função educativa, porque sobre o interesse do Estado (do Partido) a todo e qualquer outro interesse ou direito, — é por tudo isto que o comunismo constitui uma aberração, em face das leis naturais e em face das leis divinas. Sendo assim, num regime comunista, os homens só poderão estar em uma das seguintes categorias: na dos escravos ou na dos monstros.

Quando alguém chegar a compreender que assim é o comunismo, quando perceber que frutos produz, de degeneração e de degradação humanas, por certo que não se deixará mais levar pela mística do espanto social.

Mas, sendo o comunismo uma doutrina revolucionária, um movimento com organização internacional, destinada a conquistar todo o mundo para pô-lo sob o regime socialístico, não basta, para combatê-lo, para impedir que os seus tentáculos abarquem, traçadamente, povos inteiros, despretendidos ou ingenuos à cuspide marxista. — não basta — repetimos — o combate doutrinário ou teórico, necessário, imprescindível, sem dúvida, mas que reclama ainda a vigilância patriótica dos governos dos povos democráticos, a atuação da polícia, para impedir a ação dos fazendeiros de desordem, dos lamentos — da luta de classes, que impedem o trabalho construtivo e a realização da justiça social, do bem estar para os trabalhadores, que insinua e clinicamente os comunistas reclamam ou prometem.

Pelo patriotismo de Prestes, Thorez, Togliatti e outros, podemos ajuizar da excelência do comunismo!

Ocorrências Policiais

Continuação da 2ª página

Importância de Cr\$ 500,00, dizendo que era morador na casa fronteiriça, residência de pessoas de relações da vítima. De posse do dinheiro, o menor foi buscar a importância correspondente na casa fronteiriça, mas desapareceu...

DISPAROS DE REVOLVER

O guarda civil 562 deteve Artur Jerônimo, residente à rua Ramiro Barcelos n.º 631, quando este, armado de revólver e embriagado, fazia disparos a esmo, na rua Angelo Barcelos, na Vila João Pessoa. O revólver, calibre 32 foi apreendido e o turbulento prestou a fiança de Cr\$ 400,00, sendo posto em liberdade.

APREENSÃO DE TRÊS BICICLETAS

Quando trafegava pela frente da RCP, contra-mão e em bicicletas sem placas, foram detidas três menores. Levados à presença do delegado, não souberam explicar a procedência das bicicletas, pelo que foram as mesmas apreendidas para investigação.

FURTO DE CR\$ 374,00

O condutor da Cia. Carris Pôrto Alegre n.º 380, Valtér Cândido, comunicou à RCP, que foi vítima de furto de sua carteira que continha dinheiro pertencente à empresa. A vítima achava-se no interior de um elétrico da linha Independência e era mais ou menos 0,15 horas quando foi aliviado na importância de Cr\$ 374,00.

ATROPELADO PELO AUTOMÓVEL

Na esquina da Avenida Presidente Roosevelt e rua São Pedro, o pedestre Marcelino Soares dos Santos, residente à rua Mariano Ribeiro n.º 73, quando fazia a travessia da via pública foi atropelado pelo automóvel 14.00.50, conduzido por Ezequiel Soares de Souza. Atendido pelo próprio motorista, foi a vítima transportada e medicada no HPS.

COLISÃO NA BENJAMIN CONSTANT

Na rua Benjamin Constant, frente à igreja São João, o bonde "Floresta" dirigido pelo motorista Prudente de Melo, colidiu com o caminhão 12.30.53, de Viadão, conduzido por Alcides Pires de Lima Filho. O passageiro Guilherme Hoscnael, que viajava no bonde, recebeu ferimentos e foi medicado no Pronto Socorro.

A tragédia do ...

(Continuação da 1.ª pág.)

to da Filadélfia, rumo a Cabedelo e Rio, no dia 14 de fevereiro de 1942. Era aquela a sua "viagem 115". Traxis os porões abarrotados de carga geral. Navegou o primeiro dia sem novidade, como atestam os assentamentos constantes dos livros do Lloyd. Mas no segundo dia desapareceu por completo da superfície do Atlântico.

UM TORPEDO NA PRAÇA DE CALDEIRAS E UMA EXPLOÇÃO FAVOROSA

Eis, pois, o que aconteceu ao "Cabedelo", segundo o opinião dos peritos navais. E' esta, aliás, a única solução para o misterioso caso: supressão por um torpedeiro inimigo, este lhe mandou um impacto que o atingiu, por cumulo de infelicidade, em plena praça de caldeiras. E ne-nhum vapor, atingido em tal ponto, pode resistir a uma destruição imediata e completa. Noventa e tantas toneladas de água em ebulição provocaram uma pavorosa explosão que atingiu o cargueiro, já encalçado, a grande altura. Daí o fato de não haver sobrevivido ninguém à terrível tragédia.

Essa explicação para o fim do "Cabedelo" já foi aceita oficialmente. Hoje, quem passa uma vista pelos livros de registros da nossa principal empresa de navegação marítima, pode ler, na parte referente a esse navio: "Torpedeado quando viajava de Filadélfia para Cabedelo e Rio. Todos mortos: 14 oficiais e 40 inferiores".

Fica, assim, reabilitada a memória do heróico filho rio-grandense, Comandante Pedro Veloso.

TAXI AEREO CITAL

VIAGENS PARA AS TERMAS DE IRAÍ E GUARDA
Em confortáveis e velozes aviões "BOONANZA"
PARA CONSULTAS:
Pelo FONE: 9-1592 ou na AGENCIA S. A. AVENIDA ALBERTO BINS N.º 318
1.º Andar — Salas: 14 e 15

EM FACE DO ANTI-CRISTO?

Explicação do misterioso n.º 666

SE ESCRIVERMOS A PALAVRA "COMUNIS" EM CARACTERES GREGOS E LHE DERMOS O VALOR NUMÉRICO QUE ESTAS LETRAS TÊM NA LINGUA GREGA, OBTEREMOS PRECISAMENTE O NÚMERO 666 — DESVENDANDO O MISTÉRIO DA BESTA

Primeira de uma série — Texto de F. F.

666

Uma contribuição valiosa para o esclarecimento dum mistério que agita a imaginação há mais de dois milênios: o número 666, de que fala S. João no Apocalipse.

Explicação

Nota: Neste artigo o autor põe ante nossos olhos como já em plena verificação as atividades e características preditas por S. João, há quase 2.000 anos atrás, e atribuídas ao Anti-Cristo e às 2 bestas, inclusive o n.º 666. O autor não se dá ares de profeta nem é exegista profissional, mas vai expondo o que na simplicidade de sua fé lhe parece claro e quase evidente. A argumentação é clara e nada tem de artificial, atenta a linguagem profética do Apocalipse.

Deus sempre revelou aos

homens, por intermédio dos Profetas, com bastante antecedência, aquilo que a seu tempo deveria verificar-se e cujo conhecimento julgou conveniente e necessário à salvação dos escolhidos.

Uma das profecias mais complexas e mais difíceis é, sem dúvida, o Apocalipse, escrito por São João Evangelista pelo fim do primeiro século de nossa era. Ali o Apóstolo, inspirado pelo Espírito Santo, descreve em linguagem e figuras proféticas a História da Igreja no correr dos séculos e especialmente nos últimos dias do mundo.

Apresentamos aqui algumas considerações sobre as figuras culminantes do Anti-Cristo e das 2 bestas.

O NÚMERO 666

"Aqui está a sabedoria. Quem tiver inteligência, calcule o número da fera (ou besta), porque o número do homem e seu número é 666 (seiscentos e sessenta e seis)" (Apoc. 13,18).

Esta passagem extremamente misteriosa vem desafiando os gênios há 19 séculos, sem até agora haver tido solução satisfatória, embora já tentada de mil formas. Por quê?

Porque, segundo cremos, não era chegada a hora de sua realização. A solução que aqui apresentamos, parece-nos inteiramente satisfatória e natural e assim nos parece vivermos exatamente o momento para o qual Deus a revelou. Vejamos.

1) — Se escrevermos a palavra "COMUNIS" em caracteres gregos e lhe dermos o va-

lue, obtemos precisamente o número 666.

COMUNIS / mo

COMUNIS / ta

E assim se verifica no mais perfeito sentido da palavra: "o número da besta... é o número do homem". Maravilhosa harmonia e consonância de tempos, de línguas, de fatos, constatações numa visão luminosa, fotografia nítida, anunciadas com 2.000 anos de antecedência!

Sómente pela ação do Espírito Santo que o revela pôde o Apóstolo chegar a esta descrição, manifestação sublime da infinita e infalível ciência divina! E isto permanecerá luminosa verdade, ainda que o futuro viesse a revelar que não tem sentido exclusivo mas inclusivo.

2) — "E vi saírem da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta, 3 espíritos imundos, semelhantes a rãs" (Apoc. 16, 13). São as doutrinas infames sobre o contra Deus, contra Cristo, contra tudo que é santo, a idolatria do Estado ao qual tudo é sacrificado: dignidade humana, liberdade dos cidadãos, vida, bens, direitos da família, etc. E todas estas aberrações são impostas pela força até às crianças na Escola única pela ação dos "mestres" e pelos livros únicos e obrigatórios editados pelo modelo da besta, sem que os pais tenham o mínimo direito de intervir em favor de seus próprios filhos e a isto chamam "liberdade", "democracia".

E aqueles que, embora com certeza de viem a sofrer os males cruéis tormentos, diante dos quais a própria morte seria doce, têm a coragem de levantar sua voz e protestar em favor da verdade, da liberdade, da justiça, a estes

DR. PEDRO BARBOSA

ADVOGADO

Escritório: Andraditas, 187

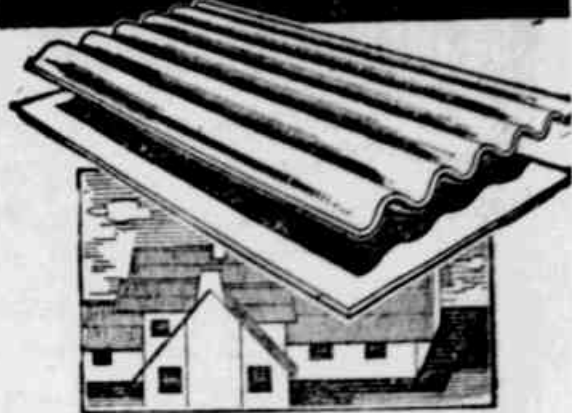
Residência: AV. TERESÓPOLIS N.º 3009

Reinaldo Carlos Paulo Roesch

Edwino Schneider

Diretores

Construção rápida de casas com



Chapas onduladas e lisas de

CIMENTO AMIANTO Eternit

para telhados e paredes

As chapas onduladas para cobertura de telhados e paredes, e as chapas lisas para revestimentos, forros e divisórias internas, representam um material de construção de alta qualidade. São incombustíveis, inofensivos pelos insetos e agentes atmosféricos, termo-isolantes e inalteráveis. As chapas Eternit podem ser serradas e trabalhadas como a madeira.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A. SÃO PAULO

ESTOQUE PERMANENTE EM PORTO ALEGRE

A PREÇOS DE FÁBRICA

DISTRIBUIDOR:

CARLOS EBNER

RUA DOS ANDRADAS N.º 937 — PORTO ALEGRE

Caixa Postal, 184 — Telegramas: "EBACK"

Comércio e Indústria

PREÇOS CORRENTES

Preços vigentes das principais mercadorias no mercado de Porto Alegre, em data de ontem:

Alfafa, 15 quilos, 145/155,00
Alfafa, 30 quilos, 145/155,00
Alfafa, 45 quilos, 145/155,00
Alfafa, 60 quilos, 145/155,00
Alfafa, 75 quilos, 145/155,00
Alfafa, 90 quilos, 145/155,00
Alfafa, 105 quilos, 145/155,00
Alfafa, 120 quilos, 145/155,00
Alfafa, 135 quilos, 145/155,00
Alfafa, 150 quilos, 145/155,00

Partida de Mandioca

extra fina, 145/155,00
fina, 145/155,00
média, 145/155,00
Nívea, 145/155,00

Arraz beneficiadas

Agulha especial, 145/155,00
Agulha, 1.ª, 145/155,00
Agulha, 2.ª, 145/155,00
Agulha, 3.ª, 145/155,00
Agulha, 4.ª, 145/155,00
Agulha, 5.ª, 145/155,00
Agulha, 6.ª, 145/155,00
Agulha, 7.ª, 145/155,00
Agulha, 8.ª, 145/155,00
Agulha, 9.ª, 145/155,00
Agulha, 10.ª, 145/155,00

Arraz em sacos

Todos tipos, 145/155,00
Basta Inspeção, 145/155,00
Basta 1.ª, 145/155,00
Basta 2.ª, 145/155,00
Basta 3.ª, 145/155,00
Basta 4.ª, 145/155,00
Basta 5.ª, 145/155,00
Basta 6.ª, 145/155,00
Basta 7.ª, 145/155,00
Basta 8.ª, 145/155,00
Basta 9.ª, 145/155,00
Basta 10.ª, 145/155,00

Feijão

preço, 145/155,00
preço comum, 145/155,00
preço 1.ª, 145/155,00
preço 2.ª, 145/155,00
preço 3.ª, 145/155,00
preço 4.ª, 145/155,00
preço 5.ª, 145/155,00
preço 6.ª, 145/155,00
preço 7.ª, 145/155,00
preço 8.ª, 145/155,00
preço 9.ª, 145/155,00
preço 10.ª, 145/155,00

CURSO DO CAMBIO EM

DATA DE ONTEM

Moeda Comprado Vendido
Libra, 145/155,00
Dólar, 145/155,00
Coroa Tcheco-Eslovaca, 145/155,00
Coroa Hungarica, 145/155,00
Coroa Polaca, 145/155,00
Coroa Romena, 145/155,00
Coroa Sueca, 145/155,00
Coroa Suíça, 145/155,00
Coroa Turca, 145/155,00
Coroa Yugoslava, 145/155,00
Coroa Zeca, 145/155,00
Coroa Dinamarquesa, 145/155,00
Coroa Norueguesa, 145/155,00
Coroa Finlandesa, 145/155,00
Coroa Islandesa, 145/155,00
Coroa Letã, 145/155,00
Coroa Lituana, 145/155,00
Coroa Estónia, 145/155,00
Coroa Eslovaca, 145/155,00
Coroa Eslovena, 145/155,00
Coroa Croata, 145/155,00
Coroa Sérvia, 145/155,00
Coroa Montenegrina, 145/155,00
Coroa Bósnia, 145/155,00
Coroa Herzegovina, 145/155,00
Coroa Macedônia, 145/155,00
Coroa Albã, 145/155,00
Coroa Grega, 145/155,00
Coroa Turca, 145/155,00
Coroa Síria, 145/155,00
Coroa Líbia, 145/155,00
Coroa Egípcia, 145/155,00
Coroa Marroquina, 145/155,00
Coroa Argelina, 145/155,00
Coroa Tunisina, 145/155,00
Coroa Mauritana, 145/155,00
Coroa Maliense, 145/155,00
Coroa Guineense, 145/155,00
Coroa Guineense-Bissau, 145/155,00
Coroa Cabo Verde, 145/155,00
Coroa São Tomé e Príncipe, 145/155,00
Coroa Angola, 145/155,00
Coroa Namibiana, 145/155,00
Coroa Suda-Africana, 145/155,00
Coroa Botswana, 145/155,00
Coroa Zimbábue, 145/155,00
Coroa Moçambique, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura, 145/155,00
Coroa Brunei, 145/155,00
Coroa Malásia, 145/155,00
Coroa Indonésia, 145/155,00
Coroa Filipina, 145/155,00
Coroa Vietnã, 145/155,00
Coroa Laos, 145/155,00
Coroa Camboja, 145/155,00
Coroa Tailândia, 145/155,00
Coroa Singapura,

Esporte

Tesourinha entre as grandes atrações do treino de domingo em Poços de Caldas

BASTANTE MOVIMENTADO O EXERCÍCIO COLETIVO DOS CRAQUES BRASILEIROS QUE PARTICIPARÃO DO SULAMERICANO — TRES QUADROS FORMOU O TÉCNICO FLAVIO COSTA — OUTRAS NOTÍCIAS

Poços de Caldas, 4 (J. D.) — Conforme estava anunciado, realizou-se esta tarde o esperado treino em conjunto dos jogadores convocados para a seleção brasileira. Felizmente, a impressão deixada pelos quadros "tricolor" e "branco", isto é, os "times" integrados pelos titulares e pelos reservas, foi magnífica. Todos quantos estiveram presentes ao ensaio não se puderam furtar ao entusiasmo com os contínuos. Tiveram jogadas belíssimas. Alguns elementos se excederam em virtuosismo, arrancando ovacões demoradas da assistência, estando em primeiro plano, nesse particular, o novo veterano mas sempre craque Leonidas.

Flávio Costa organizou cada uma das equipes. O quadro "tricolor", ao que tudo indica, foi constituído pelos jogadores que são os titulares da seleção. Os "brancos" foram integrados pelos reservas. Os "verdes", ao que parece, se compuseram com os jogadores que deverão ser dispensados.

Inicialmente, durante 40 minutos, treinaram tricolores e brancos, com a seguinte organização:

TRICOLORS: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Otávio, Orlando e Gahotinho.

BRANCOS: Castilho, Juvinal e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Paraguai, Ademir, Pirlito, Geninho e Braguinha.

O resultado foi de 0 x 0, devido em grande parte ao brilho com que atuou Castilho. O goleiro pegou tudo! Esteve impressionante!

Além de Castilho, entre os reservas, destacaram-se Bauer, Mauro, Bigode e Braguinha. Entre os titulares, a grande figura foi Zizinho, aparecendo ainda muito bem Otávio, Danilo e Wilson.

A modificação feita pelo técnico, que passou Canhotinho para a ponta e fez entrar Orlando na meia esquerda, foi acertada. Pelo menos, ambos corresponderam à expectativa.

BRASILE...

(CONTINUAÇÃO DA 7.ª PÁG.)

EQUILIBRAÇÃO DO PRIMEIRO TEMPO

Assim, não tivemos dúvidas de um período completamente equilibrado, com as duas equipes, uma com mais entusiasmo e ardor para agradar a numerosa assistência presente ao estádio Nacional.

Não houve mesmo, durante a primeira metade, nenhuma das quatro partidas algumas, embora o nível de igualdade, tanto assim, que a finalizar o primeiro tempo, o marcador apresentava 1 tempo para o Brasil e outro para o Uruguai.

Vassoneiros, foi o árbitro do jogo de futebol, recebendo uma bola quebrada por Tito, aos 14 minutos de jogo.

Quando faltavam 11 minutos para o término da primeira metade, o técnico brasileiro, o Sr. Flávio Costa, cobrou uma penalidade máxima, estabelecendo o empate.

TERMINADO EMPATADO AFINAL, O ENCONTRO

Para o período complementar, as duas equipes tiveram várias alterações em seus quadros, tendo sido substituídos os jogadores: na equipe brasileira, entrou em lugar de Bahia, Rodrigo Tovar substituiu Oswaldo emquanto João Carlos deixou o gramado, cedendo o seu posto a Jansen.

No quadro uruguaio, Ayala que havia sido substituído por Humberto, na primeira metade, retornou ao campo para jogar na meia direita, em substituição a Loreto.

Essa alteração, não há dúvida, melhoraram consideravelmente, a produção das duas equipes, que durante a segunda metade, passaram a apresentar um melhor futebol, com jogadas coordenadas e bem dirigidas.

O ataque brasileiro, se destacou em plano superior, mas, que se todas as tentativas de gol não foram frutíferas, pela organização defensiva da equipe uruguaia, que conseguiu evitar o gol.

Na equipe brasileira, entrou em lugar de Bahia, Rodrigo Tovar substituiu Oswaldo emquanto João Carlos deixou o gramado, cedendo o seu posto a Jansen.

No quadro uruguaio, Ayala que havia sido substituído por Humberto, na primeira metade, retornou ao campo para jogar na meia direita, em substituição a Loreto.

Essa alteração, não há dúvida, melhoraram consideravelmente, a produção das duas equipes, que durante a segunda metade, passaram a apresentar um melhor futebol, com jogadas coordenadas e bem dirigidas.

O ataque brasileiro, se destacou em plano superior, mas, que se todas as tentativas de gol não foram frutíferas, pela organização defensiva da equipe uruguaia, que conseguiu evitar o gol.

Na equipe brasileira, entrou em lugar de Bahia, Rodrigo Tovar substituiu Oswaldo emquanto João Carlos deixou o gramado, cedendo o seu posto a Jansen.

No quadro uruguaio, Ayala que havia sido substituído por Humberto, na primeira metade, retornou ao campo para jogar na meia direita, em substituição a Loreto.

Essa alteração, não há dúvida, melhoraram consideravelmente, a produção das duas equipes, que durante a segunda metade, passaram a apresentar um melhor futebol, com jogadas coordenadas e bem dirigidas.

O ataque brasileiro, se destacou em plano superior, mas, que se todas as tentativas de gol não foram frutíferas, pela organização defensiva da equipe uruguaia, que conseguiu evitar o gol.

Na equipe brasileira, entrou em lugar de Bahia, Rodrigo Tovar substituiu Oswaldo emquanto João Carlos deixou o gramado, cedendo o seu posto a Jansen.



TESOURINHA realizou a tarde de domingo, em Poços de Caldas, sua indisciplinada classe que o consagrou há muito como um dos melhores craques do Brasil.

atuando com vivacidade e com desembaraço.

Pirlito, no comando do ataque reserva, decepcionou, talvez porque ainda se ressentia da contusão de que fora vítima há algum tempo. Está em sua forma técnica e física.

O segundo treino teve a duração de 38 minutos, jogando tricolores e verdes. A vitória coube aos titulares por 2 x 1, tentos consignados ao primeiro minuto, por Otávio; aos 3 minutos, por Claudio; aos 20 minutos, por Tesourinha, que aproveitou bem um passe de Carlyle.

Em lugar de Orlando, neste segundo treino, figurou na meia esquerda da seleção o titular do craque do Flamengo, Jair. E, contra a expectativa, pois não vinha aparecendo bem, Jair agradou com por cento, podendo, mesmo, ser apontado como o melhor desse exercício, enquanto estava em campo.

Os quadros formaram assim:

TRICOLORS: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Otávio, Orlando e Gahotinho.

BRANCOS: Castilho, Juvinal e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Paraguai, Ademir, Pirlito, Geninho e Braguinha.

O resultado foi de 0 x 0, devido em grande parte ao brilho com que atuou Castilho. O goleiro pegou tudo! Esteve impressionante!

Além de Castilho, entre os reservas, destacaram-se Bauer, Mauro, Bigode e Braguinha. Entre os titulares, a grande figura foi Zizinho, aparecendo ainda muito bem Otávio, Danilo e Wilson.

A modificação feita pelo técnico, que passou Canhotinho para a ponta e fez entrar Orlando na meia esquerda, foi acertada. Pelo menos, ambos corresponderam à expectativa.

Assim, não tivemos dúvidas de um período completamente equilibrado, com as duas equipes, uma com mais entusiasmo e ardor para agradar a numerosa assistência presente ao estádio Nacional.

Não houve mesmo, durante a primeira metade, nenhuma das quatro partidas algumas, embora o nível de igualdade, tanto assim, que a finalizar o primeiro tempo, o marcador apresentava 1 tempo para o Brasil e outro para o Uruguai.

Vassoneiros, foi o árbitro do jogo de futebol, recebendo uma bola quebrada por Tito, aos 14 minutos de jogo.

Quando faltavam 11 minutos para o término da primeira metade, o técnico brasileiro, o Sr. Flávio Costa, cobrou uma penalidade máxima, estabelecendo o empate.

TERMINADO EMPATADO AFINAL, O ENCONTRO

Para o período complementar, as duas equipes tiveram várias alterações em seus quadros, tendo sido substituídos os jogadores: na equipe brasileira, entrou em lugar de Bahia, Rodrigo Tovar substituiu Oswaldo emquanto João Carlos deixou o gramado, cedendo o seu posto a Jansen.

No quadro uruguaio, Ayala que havia sido substituído por Humberto, na primeira metade, retornou ao campo para jogar na meia direita, em substituição a Loreto.

Essa alteração, não há dúvida, melhoraram consideravelmente, a produção das duas equipes, que durante a segunda metade, passaram a apresentar um melhor futebol, com jogadas coordenadas e bem dirigidas.

O ataque brasileiro, se destacou em plano superior, mas, que se todas as tentativas de gol não foram frutíferas, pela organização defensiva da equipe uruguaia, que conseguiu evitar o gol.

Na equipe brasileira, entrou em lugar de Bahia, Rodrigo Tovar substituiu Oswaldo emquanto João Carlos deixou o gramado, cedendo o seu posto a Jansen.

No quadro uruguaio, Ayala que havia sido substituído por Humberto, na primeira metade, retornou ao campo para jogar na meia direita, em substituição a Loreto.

Essa alteração, não há dúvida, melhoraram consideravelmente, a produção das duas equipes, que durante a segunda metade, passaram a apresentar um melhor futebol, com jogadas coordenadas e bem dirigidas.

O ataque brasileiro, se destacou em plano superior, mas, que se todas as tentativas de gol não foram frutíferas, pela organização defensiva da equipe uruguaia, que conseguiu evitar o gol.

Na equipe brasileira, entrou em lugar de Bahia, Rodrigo Tovar substituiu Oswaldo emquanto João Carlos deixou o gramado, cedendo o seu posto a Jansen.

No quadro uruguaio, Ayala que havia sido substituído por Humberto, na primeira metade, retornou ao campo para jogar na meia direita, em substituição a Loreto.

Essa alteração, não há dúvida, melhoraram consideravelmente, a produção das duas equipes, que durante a segunda metade, passaram a apresentar um melhor futebol, com jogadas coordenadas e bem dirigidas.

O ataque brasileiro, se destacou em plano superior, mas, que se todas as tentativas de gol não foram frutíferas, pela organização defensiva da equipe uruguaia, que conseguiu evitar o gol.

Waldemar Flume; Tesourinha, Rubens, Ninho, Pinga I e Clirino. Os brancos jogaram com a mesma organização, apenas tendo entrado Leonidas no comando da linha avançada, em lugar de Carlyle.

Recebido com estrondosa salva de palmas, Leonidas mostrou todas as suas virtudes de consumado craque, permanecendo em campo durante 27 minutos. Findo esse tempo, esgotado pelo cansaço, pois não treinava há muito, deixou o gramado.

O resultado foi de 3 tentos a 3, tendo marcado os gols: Ademir, Mauro (contra), Leonidas, Pinga I, Tesourinha e Nivaldo.

Quando Leonidas deixou o campo, Pirlito entrou em seu lugar.

TESOURINHA

Flávio Costa tem, agora, um novo problema para resolver, pois Tesourinha melhorou de maneira considerável e, neste treino, conseguiu superar nitidamente Paraguai. Qual dos dois ficará? Eis a pergunta que será respondida logo mais.

NOVOS TREINOS

Terça-feira, as equipes serão submetidas a rigorosa individualização, devendo ter lugar quarta-feira o próximo treino em conjunto.

DISPENSAS

Amanhã, Flávio Costa, Alvaro Barbosa e o dr. Newton Paes Barreto estarão reunidos, logo após o jantar. Nessa ocasião, Flávio apresentará a lista com a relação dos primeiros dispensados. Segundo se julga, e é a voz corrente na concentração, o número de elementos que serão designados chegará a 12 e, talvez, mesmo a 15. Entre eles, conta-se como certa a dispensa de Gerson, Marília, Joca, Brandãozinho, Flume, Juvinal, Rubens, Ninho, Carlyle, Geninho, Niveo, Braguinha, Clirino, Pirlito e Pinga I.

NOVAS EXPERIÊNCIAS

Serão submetidos a nova e decisiva experiência, em virtude da forma como atuaram neste treino, Leonidas, Bino e Santos, sendo que o zagueiro botafoguense atuou, num teste como boque direito, e não como esquerda, que é a sua verdadeira posição.



Rão vereador?

Não há quem no esporte e nos círculos carnavalescos desconheça Vicente Rão.

Diretor do Departamento Juvenil de E. C. Internacional, Feição n.º 1, da cidade de Porto Alegre.

Vicente Rão, por sua característica gentileza, dinamismo e solidariedade social é em nossa metrópole um nome popular e querido. Por esse motivo, um grupo de esportistas unido a outro de velhos foliões, resolveram levantar a sua candidatura a vereador da cidade, devendo próximas eleições, devendo para esse fim ser em breve escolhida uma Comissão de propaganda de sua candidatura, da qual deverão fazer parte elementos desportistas e carnavalescos.

Não parece dúvida de que o nome de Vicente Rão se figurar em qualquer chapa receberá verdadeira consagração popular.

E, para os partidos políticos, o nome de Vicente Rão, na sua legenda, não há dúvida, um coeficiente bem significativo. Além do mais, ninguém pode duvidar de que eleito vereador, Vicente Rão, além dos interesses da cidade, defenderá os interesses dos esportistas e da festa mais popular do Brasil que é o Carnaval.

Para o período complementar, as duas equipes tiveram várias alterações em seus quadros, tendo sido substituídos os jogadores: na equipe brasileira, entrou em lugar de Bahia, Rodrigo Tovar substituiu Oswaldo emquanto João Carlos deixou o gramado, cedendo o seu posto a Jansen.

No quadro uruguaio, Ayala que havia sido substituído por Humberto, na primeira metade, retornou ao campo para jogar na meia direita, em substituição a Loreto.

Essa alteração, não há dúvida, melhoraram consideravelmente, a produção das duas equipes, que durante a segunda metade, passaram a apresentar um melhor futebol, com jogadas coordenadas e bem dirigidas.

O ataque brasileiro, se destacou em plano superior, mas, que se todas as tentativas de gol não foram frutíferas, pela organização defensiva da equipe uruguaia, que conseguiu evitar o gol.

Na equipe brasileira, entrou em lugar de Bahia, Rodrigo Tovar substituiu Oswaldo emquanto João Carlos deixou o gramado, cedendo o seu posto a Jansen.

No quadro uruguaio, Ayala que havia sido substituído por Humberto, na primeira metade, retornou ao campo para jogar na meia direita, em substituição a Loreto.

Essa alteração, não há dúvida, melhoraram consideravelmente, a produção das duas equipes, que durante a segunda metade, passaram a apresentar um melhor futebol, com jogadas coordenadas e bem dirigidas.

O ataque brasileiro, se destacou em plano superior, mas, que se todas as tentativas de gol não foram frutíferas, pela organização defensiva da equipe uruguaia, que conseguiu evitar o gol.

Na equipe brasileira, entrou em lugar de Bahia, Rodrigo Tovar substituiu Oswaldo emquanto João Carlos deixou o gramado, cedendo o seu posto a Jansen.

No quadro uruguaio, Ayala que havia sido substituído por Humberto, na primeira metade, retornou ao campo para jogar na meia direita, em substituição a Loreto.

Essa alteração, não há dúvida, melhoraram consideravelmente, a produção das duas equipes, que durante a segunda metade, passaram a apresentar um melhor futebol, com jogadas coordenadas e bem dirigidas.

O ataque brasileiro, se destacou em plano superior, mas, que se todas as tentativas de gol não foram frutíferas, pela organização defensiva da equipe uruguaia, que conseguiu evitar o gol.

Na equipe brasileira, entrou em lugar de Bahia, Rodrigo Tovar substituiu Oswaldo emquanto João Carlos deixou o gramado, cedendo o seu posto a Jansen.

No quadro uruguaio, Ayala que havia sido substituído por Humberto, na primeira metade, retornou ao campo para jogar na meia direita, em substituição a Loreto.

Essa alteração, não há dúvida, melhoraram consideravelmente, a produção das duas equipes, que durante a segunda metade, passaram a apresentar um melhor futebol, com jogadas coordenadas e bem dirigidas.

O ataque brasileiro, se destacou em plano superior, mas, que se todas as tentativas de gol não foram frutíferas, pela organização defensiva da equipe uruguaia, que conseguiu evitar o gol.

Na equipe brasileira, entrou em lugar de Bahia, Rodrigo Tovar substituiu Oswaldo emquanto João Carlos deixou o gramado, cedendo o seu posto a Jansen.

No quadro uruguaio, Ayala que havia sido substituído por Humberto, na primeira metade, retornou ao campo para jogar na meia direita, em substituição a Loreto.

Essa alteração, não há dúvida, melhoraram consideravelmente, a produção das duas equipes, que durante a segunda metade, passaram a apresentar um melhor futebol, com jogadas coordenadas e bem dirigidas.

O ataque brasileiro, se destacou em plano superior, mas, que se todas as tentativas de gol não foram frutíferas, pela organização defensiva da equipe uruguaia, que conseguiu evitar o gol.

Na equipe brasileira, entrou em lugar de Bahia, Rodrigo Tovar substituiu Oswaldo emquanto João Carlos deixou o gramado, cedendo o seu posto a Jansen.

No quadro uruguaio, Ayala que havia sido substituído por Humberto, na primeira metade, retornou ao campo para jogar na meia direita, em substituição a Loreto.

Essa alteração, não há dúvida, melhoraram consideravelmente, a produção das duas equipes, que durante a segunda metade, passaram a apresentar um melhor futebol, com jogadas coordenadas e bem dirigidas.

O ataque brasileiro, se destacou em plano superior, mas, que se todas as tentativas de gol não foram frutíferas, pela organização defensiva da equipe uruguaia, que conseguiu evitar o gol.

Wulfe

Holocalix foi o vencedor do «Prêmio Expositores», realizado domingo nos M. de Ventos

"N" E ALGOZ COMPLETARAM O MARCADOR — O GRANDE FAVORITO GALWAY MANCOU NO FINAL DA CARREIRA — RESULTADO GERAL DA REUNIÃO DO CONCURSO DE PALPITES — TURFE DE FORA

O Jockey Club do Rio Grande do Sul abriu ontem sua temporada class a da temporada de 49. Foi desdobrada um excelente programa de nove carreiras, entre as quais se destacava o "PRÊMIO EXPOSITORES" para a apresentação oficial da geração de 49. São "palotes" e "palotes" foram os disputantes dessa importante carreira, disputada na distância de 1.200 metros e com o prêmio de Cr\$ 30.000,00.

Na disputa, Holocalix, filho de Holocalix, da propriedade de Juvinal, venceu a carreira, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

vencedores. — Líquido: Cr\$ 30.000,00.

NOGOVA SE IMPOUS NO GRANDE PRÊMIO MUNICIPAL

MONTEVIDEU, 7 (A.P.) — Com a realização do Grande Prêmio Municipal, realizado ontem, ocorreu o mais importante evento da temporada de 49. A vitória foi para Noguva, filho de Noguva, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

Algoz completou o marcador, seguido por Galway, filho de Galway, da propriedade de Juvinal, e por N, filho de N, da propriedade de Juvinal.

Galway mancou no final da carreira, seguido por N, filho de N, da propriedade de Juvinal, e por Algoz, filho de Algoz, da propriedade de Juvinal.

O Brasil pontei o certame continental de futebol amador, atualmente em andamento na capital chilena

Não resistindo ao impeto do Grêmio o Florianiano baqueou por 5x2



ANO III — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1949 — N.º 637

POR INTERMÉDIO DE INGO COUBE AO CLUBE NOVO-HAMBURGUES
ABRIR E ENCERRAR A CONTAGEM — DETEFON, GEADA, ALVARO, HERMES
E GITA, OS DEMAIS GOLEADORES — COLETA EM BENEFÍCIO DE CARDEAL
— EQUIPES — BOA ARBITRAGEM DE ALVARO SILVEIRA — NUMEROSO
PÚBLICO NA "BAIXADA" — VITÓRIA MAIUSCULA DOS JUVENIS DO GRE-
MIO SOBRE OS DO SÃO JOSÉ, POR 4 X 0 — QUARTA-FEIRA, O NOVO EM-
BATE GREMIO X FLORIANO

Nas poucas apresentações que o Grêmio realizou no corrente ano, todas com sucesso, nenhuma registrou escorão tão grande como a do último domingo, frente ao "Campeão" Florianiano, da vizinha cidade de Novo Hamburgo. Na verdade o clube da "Baixada" não apresentou ainda aquele seu conjunto harmonioso que deve, na realidade, possuir, uma vez que: donde um plantel de jogadores categorizados, mas, estando apenas no início da preparação do onze, é lógico que Bumbell não terá muita dificuldade em armar o time tricolor, posto que já conseguiu manter a resistência física dos seus pupilos num nível bastante satisfatório.

Os amargos 5 x 2 com que baquearam os rapazes florianistas não foram, como poderia parecer, exagerados, pois o onze tricolor fez jus não só ao escore construído como podia ainda, se tivesse aproveitado toda a "chance" que disputou, ter infringido um revez ainda mais calamitoso aos visitantes.

O onze visitante, manda a verdade que se diga, toda vez que se armou, — e isto aconteceu poucas vezes — a apresentar um futebol mais conjunto, mais coordenado e consciente que seu antagonista. Isso, entretanto, de nada valeu ao Florianiano, já que o Grêmio atuando com grande força de vontade se agigantou no gramado, transformando a ameaça do tento inicial numa vitória magnífica e meteórica.

Coleta em benefício de Cardel

Antes do início do cotejo, os jogadores do Grêmio e do Florianiano realizaram uma passeata pelo gramado, empunhando fundos que serão remetidos ao antigo craque pelotense Cardel, atualmente em precário estado de saúde, recolhido a um hospital da capital uruguaia.

O belo gesto humanitário dos craques tricolores e florianistas foi bem recebido pela assistência, que contribuiu generosamente em benefício de Cardel. Também o propagandista Felio contribuiu para o êxito da coleta, "esclarecendo" o público sobre as finalidades da mesma.

Equipes em campo

Para o cotejo intermunicipal de domingo último, assim formaram as duas equipes: GREMIO — Sergio, Clarel e Juni; Hugo, Adams e Alegretti; Teotônio, Hermes (depois Gita), Geada (depois Clori), Alvaro (depois Carboni) e Detefon (depois Rani). FLORIANO — Erni, Heitor e Zulfie; Mirão, Ingo e Crespo; Victor, Zipp (depois Ferraz), Bardó, Hugo e Pitt (depois Florianinho).

Primeira fase — 1 x 1

Aos 4 minutos da fase inicial Clarel comete falta em Bardó, às proximidades da área tricolor. Esta, cobrada com maestria por Ingo, bateu na barreira encontrando a briga no fundo das redes gremistas.

Cinco minutos após, isto é, aos 9 da contagem, Detefon de cabeça, escorando um corner, deu cifras de igualdade ao cotejo.

Dai por diante o Grêmio se assenhoreou do terreno, e, aos 34 minutos, resultado da maior pressão tricolor, nasceu o lance mais emocionante do primeiro tempo: após uma trama sensacional da linha atacante do "Glorioso" o couro foi enviado, pelo alto, ao arco do Florianiano, batendo na trajetória em dois jogadores o que, consequentemente, desviou seu rumo, dando ensejo para que o jovem guardião visitante birlhasse ao realizar espetacular defesa.

Segunda fase — Domínio tricolor

Ao ser iniciada a etapa derradeira esboçou o Florianiano uma leve reação, sem resultado, porém, uma vez que o Grêmio voltou o dominar amplamente no gramado, surgindo desse domínio a longa série de tentos tricolores. Geada, aos 9 minutos, tocando uma falta com potente chute rasteiro, nas proximidades da área, iludiu a vigilância de Erni, colocando o Grêmio em vantagem no marcador: 2 x 1.

Decorriam 11 minutos da fase final, quando Alvaro burilando a vigilância da saga hamburguesa invadiu a área, sozinho, aumentando o escore dos locais para 3.

Aos 17 minutos, Geada entra perigosamente na área florianista e é interceptado pelo arqueiro, ficando Hermes de posse do couro para concluir com êxito no fundo das redes da equipe visitante: Grêmio 4, Florianiano 1.

Gita, aos 24 minutos, aproveitando de um entreeiro à porta do arco alvi-azul de creteto nova queda do quadrilheiro de Erni, aliás a última da tarde.

O Florianiano, que abriu o escore da tarde, por intermédio de Ingo, encerrou a contagem ainda por intermédio de Ingo, aos 38 minutos, também cobrando um tiro livre de fora da área, que cobriu a barreira indo encontrar a gasho no fundo das redes de Sergio.

Os melhores

Prizamos, linhas atrás, que o Grêmio não conseguiu fazer muito entendimento de conjunto, superando essa fa-

lha com muito "sangue" e resistência. Dentro dessas características luziram todos os integrantes do sexteto defensivo, que estiveram num mesmo plano: Sergio, Clarel, Juni, Hugo, Adams e Alegretti. O ataque tricolor, que construiu o elevado escore da tarde, andou um tanto atabalhoado na etapa primária, acertando-se nos 45 minutos finais, quando Geada, Hermes, Gita e Detefon descontrolaram os adversários. Também Teotônio, embora um tanto dispersivo, Alvaro e Carboni, realizaram útil labor. Clori e Rani, jogando pouquíssimos minutos, não tiveram oportunidade de apresentar algo aproveitável.

No onze vencido apenas se salvaram Ingo, Mirão e Zulfie, na retaguarda. O jovem arqueiro Erni, apontando como substituto de igual classe que Periquito, demonstrou algumas virtudes, embora pouco cancheiro e autor de várias pixotadas. Na linha atacante visitante apenas um homem notamos que se sobressaia: Bardó. Os demais, embora o entendimento alardeado algumas vezes, se deixaram abater sem esboçar uma reação seria.

Vitória do Grêmio na preliminar

Preliminarmente jogaram as equipes de juvenis do Grêmio e do São José. Alardeando perfeito entendimento os craques-mirins da "Baixada" não tiveram grande dificuldade em abater o onze do Passo da Areia, por 4 x 0.

A equipe vencedora estava constituída por Vinicius, Eliustondo e Martins; Orli, Mendes e Olavo; Luiz, Dirceu, José, Renato (depois Sano) e Clori.

Marcaram para o bando vencedor Mendes, cobrando uma penalidade máxima, Sano e Clori 2. Na arbitragem funcionou o sr. Alberto Mangeló, de apagado desempenho.

Juiz e renda

Arbitrou o embate principal o sr. Alvaro Silveira, 3.º, sem abusar do apito, cumpriu correto desempenho. Se reprimir arbitragem como a de domingo último, o popular "Boi" poderá funcionar no próximo certame com absoluta segurança, já que não prejudica o desenrolar do jogo, sabendo punir com precisão os "fouls" e impedimentos.

A renda apurada, não tendo sido elevada, não pode ser considerada fraca, uma vez se tratando de um amistoso sem maior interesse: Cr\$... 16.681,00.

Amanhã, em Novo Hamburgo

Conforme o que fora combinado entre os dirigentes

tricolores e florianistas, realizar-se-á um segundo cotejo entre metropolitanos e novohamburgueses, quarta-feira, amanhã, à noite, no magnífico "ground" do "Campeão" Grêmio.

Elevado número de sócios e simpatizantes do "Glorioso" acompanhará a embaixada tricolor a Novo Hamburgo, doando os interessados proporcionar inscrição ainda hoje, na sede do Grêmio, à rua dos Andrades.

Reforçado por elementos do Cruzeiro

O EBERLE CONSTITUIU UM ADVERSÁRIO DIFÍCIL PARA O PENHAROL — 28 X 22, O ESCORE

Caxias do Sul teve oportunidade de assistir na manhã de domingo um interessante prelúdio internacional de basquetebol reunindo as equipes da Eberle, da Perola das Colônias, que estava reforçada de Viáfara, Dada, Rigoberto, do Cruzeiro, desta Capital, que enfrentou o conjunto do Penharol, de Montevideu.

Contrariando a catedral o embate foi difícil para os uruguaios que encontraram um conjunto brioso e técnico e que, dificilmente se deixou abater tendo mesmo liderado o 1.º e o 3.º quarto 28 x 22, foi o resultado, favorável ao Penharol, "epicuro" que expressa perfeitamente a igualdade das equipes disputantes.

O elenco do Penharol estava constituído por Troncoso I, II — Moreira, Peluffo, Girardin, Valle, Matto e Moreno.

Eberle — Rigoberto, Nene, Lauro, Dada, Viáfara, De Carli, May e Nilo.

Na preliminar, o Penharol venceu por 27 x 17. Como juizes atuaram Sando e Barroso, na primeira fase e Artur e Barroso, na segunda.

Brasil e Uruguai empataram

1 X 1 O ESCORE VERIFICADO SÁBADO EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 5 DE MARÇO — Depois daquela espetacular vitória da representação paulista, frente ao selecionado de profissionais, chileno, não havia dúvida de que os rapazes do Brasil repetiriam o feito, hoje à noite, frente aos uruguaios, no 1.º "Campeonato Sul-Americano de Futebol da Juventude de América". Mas, os nossos rapazes, talvez, pelo esforço empregado, no embate de domingo, não apresentaram a mesma animação de jogo, muito embora se lanceassem a luta com valentia, sofrendo pela conquista do triunfo.

Admita, há de se restituir que os jovens brasileiros, depois de serem derrotados, no match de ontem, frente aos chilenos, receberam uma reabilitação, tanto assim que lutaram com entusiasmo, muita fibra e coragem, para não deixarem a partida com o escore de outra derrota.

(Continua na 4.ª pág.)



Ao alto — A equipe do Grêmio que, realizando meritoria apresentação, não teve dificuldade em passar pelo Florianiano, por um escore maiúsculo: 5 x 2. Ao centro — O onze do Florianiano, tal como iniciou a contagem, que apesar de derrotado, apresentou um bom futebol à tarde de domingo. Embaixo — Uma fase movimentada do cotejo intermunicipal, vendo Erni no momento exato em que desarmava Detefon.

Mais notícias de esportes na página 6

O CLUBE DE REGATAS ALMIRANTE BARROSO PONTEIA AMPLAMENTE O CAMPEONATO ESTADUAL DE NATAÇÃO

Uma boa assistência afluente na manhã de domingo à piscina olímpica do Grêmio Náutico União, onde a FARGS deu início ao 29.º Campeonato Estadual de Natação, com a realização de seis provas.

Não houve surpresa nesta fase do importante certame. Mergel, Luiz Carvalho e Flavio Herrlein confirmaram o favoritismo no nado masculino, e o Barroso esteve absoluto no setor feminino com Iva Rohde, sagrando-se campeã de 200 metros, peito, e ainda o "relay", que manteve o título que já há vários anos está em poder do Clube de Hocco Alois.

Técnicamente, os melhores resultados foram de Flavio Herrlein, o contagrado dorsista do União, que marcou 2'47"4, 100 metros, os 5'33" para os 400 metros e os 1'05"4 para os 100 metros, ambos feitos de Arnaldo Mergel. Podemos taxar de regular os 3'34" de Iva Rohde.

UM BOM PÚBLICO ASSISTIU DOMINGO, NO UNIÃO, A PRIMEIRA PARTE DO IMPORTANTE CERTAME — MERGEL, LUIZ CARVALHO, FLAVIO HERRLEIN, IVA ROHDE E A EQUIPE DE 4 X 100 DO BARROSO TRIUNFARAM NAS PROVAS DA PRIMEIRA ETAPA DO 29.º CAMPEONATO

zdo, tendo mesmo sido ocorrido por seus companheiros de clube, já que Pintado foi acometido de um mal súbito. O nadador Nelson Deuner, que classificou-se em terceiro, atuou magnificamente; também, Verner Heidrich, do União, Nelson Hitzman, e Fernando Ferraz; devem ser destacadas pela maneira como atuaram domingo na piscina da rua Quintino Bocayuva.

O BARROSO NA LIDERANÇA

Conforme era esperado o Barroso lidera amplamente o Campeonato. No setor masculino os resultados conseguidos, 27 pontos e 22, no feminino, enquanto os unionistas marcaram 22 no masculino e 8 no feminino. O Gaúcho figura em terceiro, com 10 pontos.

RESULTADOS GERAIS

100 metros — nado livre, homens — Campeão: Arnaldo Mergel, Barroso, 1'05"4; vice-campeão, Fernando Perrenoud, União, 1'08"2; 3.º lugar — Verner Reis, União, 1'09"6; 4.º lugar, Luiz Leha, Barroso, 1'10"1; 5.º

lugar, Artur Souza, Gaúcho, 1'14"0; Mergel virou nos 50 mts. com 31"6.

200 metros — nado de peito, homens — Campeão, Iva Rohde, Barroso, 3'34"4; vice-campeão, Transilvita Ramo, Barroso, 3'44"8; 3.º lugar, Gasha Endt, União, 3'59"9; 4.º lugar, Elizabeth Endt, 3'51"1. Foram estas as passagens do vencedor: 50 metros — 1'43"0; 100 metros — 1'43"0; 150 metros — 2'30"5.

200 metros — nado de peito, homens — Campeão, Luiz Carvalho, Gaúcho, 3'05"0; vice-campeão, Nelson Deuner, Barroso, 3'06"9; 3.º lugar — Bruno Herrmann, União, 3'22"2. Passagens do vencedor: 50 metros — 1'40"2; 100 metros — 1'57"1; 150 metros — 2'15"9.

400 metros — nado livre, homens — Campeão, Arnaldo Mergel, Barroso, 5'33"0; vice-campeão, Verner Heidrich, União, 5'44"6; 3.º lugar, Gili Duque, Gaúcho, 5'59"6; 4.º lugar, Verner Reis, do União, 6'18"0; 5.º Edgar de Norling, Barroso. As passagens do vencedor foram estas: 50 metros — 36"0; 100 metros



ARNALDO MERGEL, do Barroso, que de maneira espetacular vem atuando no 29.º Campeonato Estadual de Natação, domingo, Anão venceu os 100 e os 400 metros nado livre.

1'12"1; 150 metros — 1'52"1; 200 metros — 2'45"3; 250 metros — 3'27"0; 300 metros — 4'10"1; 350 metros — 4'53"0.

4 x 100 metros livre — feminino — 1.º lugar, Barroso, 6'01"1; equipe: Transilvita Ramo, 1'12"1; Clori, 1'25"0; Liris Kohler, 1'29"5 e Milka Leha 1'27"0.

2.º lugar — União, 6'16"4; Elizabeth Endt, Helena Biederma, Clori Pimentel e Zila Perrenoud.

3.º lugar — Barroso "B" 6'41"1; Iva Rohde, Aura Elras, Nanci Schneider e Emilia Jonavichius.

4.º lugar — Gasha Endt, Doris Esselwies, Irene Teixeira e Alice Vieira, do União, 7'41"0.

200 metros nado de costa — homens — Campeão, Flavio Herrlein, União, 2'47"4; vice-campeão, Helio Hitzman, Barroso, 2'53"8; 3.º lugar, Sergio Sachs, Barroso, 2'58"3; 4.º lugar, Rani Jung, 3'01"1; 5.º lugar, Claudio Oliveira, Gaúcho, 3'15"5. Tempos parciais do vencedor: 50 metros — 38"5; 100 metros — 1'21"2; 150 metros — 2'05"8.

PROSSEGUE QUINTA-FEIRA

Quinta-feira próxima com início às 20 horas, terá pros-



CADA QUAL PUXA BRASA PARA SUA SARDINHA...

Assim noticiaram, em seus respectivos títulos, quatro jornais brasileiros, o último treino dos craques brasileiros concentrados em Poços de Caldas:

«Folha da Tarde», de Porto Alegre:

TESOURINHA, A FIGURA EXPONENCIAL DO TREINO EM POÇOS DE CALDAS.

«Gazeta Esportiva», de São Paulo:

LEONIDAS FOI A GRANDE FIGURA DO TREINO DE ONTEM.

«Folha de Minas», de Belo Horizonte:

EM CARLYLE RESIDIU A ATRAÇÃO DO TREINO DE ONTEM, EM POÇOS DE CALDAS.

«O Mundo», do Rio de Janeiro:

ÓTIMO TREINO REALIZARAM OS CRAQUES NACIONAIS, SOBRESSAINDO-SE ZIZINHO COMO O MAIS POSITIVO.

Depois de tudo isto cabe ao leitor tirar as suas conclusões...

Domingo próximo, na "Montanha", abertura oficial da temporada futebolística de 49, com a realização do Torneio "Initium"

